



GRUPO EM DEFESA
DOS PARTICIPANTES
DA PETROS

gdpape.blogspot.com.br
www.gdpape.org

Novo Plano Petros

Saiba porque não migrar



**A aposentadoria chega
muito antes do que você pensa**



GRUPO EM DEFESA
DOS PARTICIPANTES
DA PETROS

gdpape.blogspot.com.br
www.gdpape.org

Outubro 2001

Uma publicação da
**FEDERAÇÃO ÚNICA
DOS PETROLEIROS**

Av. Rio Branco, 133 - 21^o andar

Centro - Rio de Janeiro

CEP 20040-060

Tel/Fax.: (21) 3852-5002

www.fup.org.br

e-mail: fup@uol.com.br

Jornalistas responsáveis:

Alessandar Murteira (MTB- 16763)

Geide Miguel (MTB: 030945)

Edição e criação:

Ricardo Cruzeiro

Suely Gruppi

Migrando para uma arapuca

Pressionados pelo governo liberal de FHC, que tem como meta principal arrochar o salário do trabalhador e do aposentado para além dos limites do absurdo, a Petrobras resolveu criar um novo Plano de Previdência Complementar. Fundamentado nos interesses dos dirigentes do governo e da Petrobrás, o plano foi tomando forma, mesmo depois de ter sido rejeitado por nossos conselheiros que, é claro, são minoria no Conselho de Curadores da Petros, que tem 5 membros indicados pela diretoria contra só 2 eleitos por nós. Esta foi a estratégia principal que os dirigentes arranjaram para dominar a situação. Na hora de opinar somos minoria, mas na hora de contribuir com nosso atual fundo de pensão chegamos a depositar o dobro do que as patrocinadoras depositaram (como aconteceu entre 1970 e

1980, segundo levantamento da FUP).

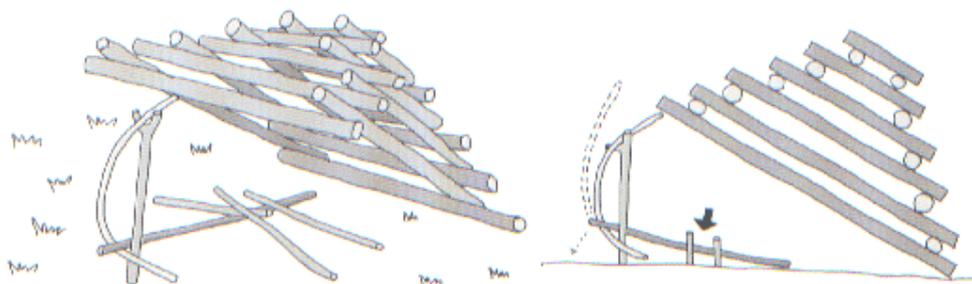
E é assim que vai se desenhando o nosso destino. A Petrobrás foi acumulando débitos durante três décadas, quando administrou sozinha e sem fiscalização a Petros, e agora deve a ela bilhões. E adivinha quem a Petrobras escolheu para pagar essa dívida?

Você, que depositou sua contribuição, religiosamente, durante todos estes anos.

É esta a finalidade do Novo Plano, chamado ironicamente de Petrobras Vida: fazer você pagar uma dívida que é exclusivamente da Petrobras!

Só há, no momento, uma maneira de mudar este destino cruel que vem sendo traçado pelos dirigentes e pelo governo: dizendo não ao Novo Plano Petros.

Entenda como vai funcionar o Novo Plano Petros. É muito simples:



1- O elemento migrador chega cheio de expectativas, sedento de amparo, dignidade e melhores condições de vida após anos de trabalho árduo.

2 - Pronto! A arapuca se fecha e ele fica sem saber o quanto vai receber, além de arriscar tudo na ciranda financeira do mercado.



Propaganda enganosa... e caríssima!

O projeto que visa a migração dos participantes para o Plano de Contribuição Definida (CD) - e, portanto benefício de risco - não poupou despesas. Uma quantia descomunal foi investida em publicações de luxo, postagem, internet, telemarketing, etc, tudo para empurrar goela abaixo o “mundo maravilhoso” do Petrobras Vida. Você já parou para pensar a quem realmente interessa as mudanças propostas pelo novo Plano? Como se não bastasse toda a grana dispendida com publicidade, para garantir a adesão incondicional dos participantes, os dirigentes da Petros e da Petrobrás estão literalmente tentando comprar a categoria (notadamente os aposentados) com benefícios econômicos iniciais para quem migrar de plano. Dissemos bem: INICIAIS. Já foi provado que, no longo prazo, o novo plano tem o potencial de arrasar com nossa complementação salarial na aposentadoria. A pergunta é: depois de tudo que já foi explicado pelo sindicato ao longo deste ano, como alguns ainda podem se iludir e sequer desconfiar das reais intenções dos mentores do Novo Plano Petros?

Tão transparente quanto chumbo

O caráter de urgência da migração, com data marcada e sem proporcionar uma discussão abrangente com os participantes, já é suficiente para denunciar a falta de transparência e as intenções escusas que giram em torno do Novo Plano. Pois ao migrar, você automaticamente abdica dos direitos adquiridos, pondo em risco sua própria segurança futura e também a de seus dependentes.

Muitas coisas não ficaram claras no regulamento do Novo Plano, uma delas é a *tábua de mortalidade* que será usada. Algumas tábuas que existem atuariamente, projetam expectativas de vida de até 120 anos! E todos sabem que os benefícios são diluídos pela expectativa adotada.

É arrocho na certa!

A completa falta de transparência na questão dos benefícios, também deixa o Novo Plano repleto de ciladas. Reduzindo a contribuição para o fundo de pensão dos atuais 12,96% sobre a folha, para 8%, como podem os benefícios melhorarem para o participante? Só se for por mágica. Ainda mais que a garantia de reajuste mensal será feita pelo IPCA, justamente o mais manipulável índice aferidor da inflação.

Pois é, o Plano Petrobras Vida, foi criado de tal maneira que os detalhes mais comprometedores foram propositalmente omitidos. Assim os dirigentes estão garantidos de que você não terá como reclamar no futuro.

Quando os pássaros fazem a migração estão sempre visando um lugar

melhor do que o anterior...

A nova ordem imposta pelo Governo Federal é diminuir o teto-de-benefício da previdência, transferindo para o participante a maior parte da responsabilidade pelo financiamento da aposentadoria. A Previdência Oficial (INSS) vem reduzindo, a toque de caixa, suas obrigações sociais para com os trabalhadores. Desta forma você nunca mais vai recuperar as correções salariais e muito menos as perdas de salário ou de benefício que vêm desmoronando seu poder de compra ao longo desses anos todos.



Ao invés da reposição dessas perdas, estão tentando empurrar um plano novo, que comece tudo do zero, mas com condições bem piores que as do Plano Atual. Esta foi a alternativa encontrada pelo governo, a Petrobrás e a Petros para mascarar suas reais intenções.

Sabe-se que gerentes estão sendo “comprados” pela Petrobrás, como é o caso do gerente-geral da unidade Rio Grande do Norte, que recebeu um “bônus” de R\$ 64.900,00 para formar opinião favorável à migração. Seu contracheque foi obtido pelo sindicato e publicado em forma de denúncia. Estes têm sido os instrumentos de pressão utilizados para “vender” a migração.

Foi por isso que em todas as plenárias, seminários e congressos da categoria (inclusive com presença de assessorias técnicas) a decisão foi uma só: Contra a migração. pela conquista da gestão.

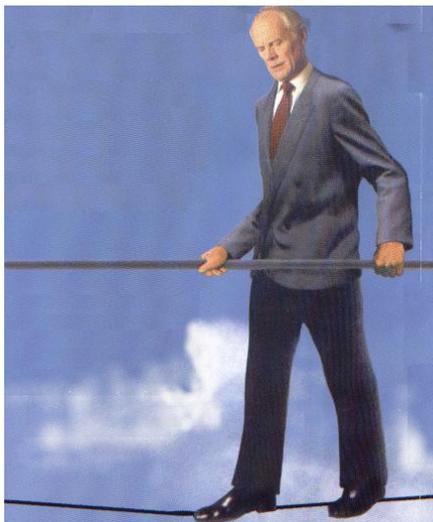
Então porque você

migraria para um Plano

que não lhe dá essa garantia?

Previdência não é aplicação na bolsa

Com a economia mundial em colapso, não é o momento ideal para sair de um plano que tem benefícios garantidos...



...e entrar noutro que pretende investir sua contribuição em meras aplicações financeiras, trocando o certo pelo duvidoso.

tomar a decisão de deixar o fundo de pensão, é um erro fatal e um caminho sem volta. Seu futuro está em jogo! Pense bem na hora de tomar uma decisão. A adesão ao Novo Plano é opcional. Você não está obrigado a migrar.

Por que você acha que 98% dos cerca de 700 participantes da Petros que compareceram na palestra realizada no CREA-RJ em 19/08/01, se manifestaram contrários à migração para o Novo Plano? Porque quem já se informou a respeito tem a real noção dos prejuízos que este plano trará aos participantes.

No atual plano, que é solidário, os benefícios são irredutíveis. No Novo Plano, que é individualista, o valor da aposentadoria depende das aplicações financeiras, sem garantia nenhuma de resultados positivos. Além disso, no atual plano, há déficits, as patrocinadoras não têm como fugir das suas responsabilidades financeiras para cobrir as insuficiências ocorridas, ao contrário do Novo Plano onde você também paga o prejuízo.

Veja bem: o financiamento coletivo é mais barato que o financiamento individual. O participante com o mesmo dinheiro que contribui para a Petros não consegue obter o mesmo conjunto de benefícios se participar de planos lucrativistas (seguradoras, previdência aberta etc), já que todas as reservas nestes tipos de plano são aplicadas na ciranda financeira do mercado.

Outra coisa: a pensão aos seus beneficiários é o principal amparo que sua família poderá contar no caso em que você, como participante, venha a falecer. Portanto, pensar unicamente no benefício de aposentadoria, para se

Você é o nosso elo

A FUP tem conseguido inúmeras vitórias no que diz respeito à qualidade de vida de nossa categoria, buscando soluções políticas, jurídicas e institucionais, e propondo a contratação de assessorias especializadas em previdência, no intuito de realizar um diagnóstico verdadeiro sobre a situação de nosso fundo de pensão. Através de várias denúncias e processos na justiça, a FUP tem conseguido barrar e reverter uma série de

abusos, fraudes e manipulações realizadas, tanto pelas direções da Petrobras e da Petros quanto pelo governo, contra os direitos do trabalhador.

Mas nem tudo a FUP pode garantir em seu favor. Essa vitória depende da unidade de todos os segmentos da categoria representada nas suas várias entidades e, principalmente, numa de tomada de posição por parte de cada petroleiro em articular. Se nos esforçarmos para garantir uma maior participação na

gestão da Petros, conseguiremos administrar melhor os recursos que garantem nossos benefícios e isso significa menores custos para todos.

O plano atual é solidário e único e, se você migrar, estará colaborando para quebrar esta característica.

O amparo da família dos petroleiros tem nos próprios petroleiros a base de sustentação.

Você não está só em sua luta, estamos todos no mesmo barco.

“O plano atual é solidário e único e, se você migrar, estará colaborando para quebrar esta característica.”

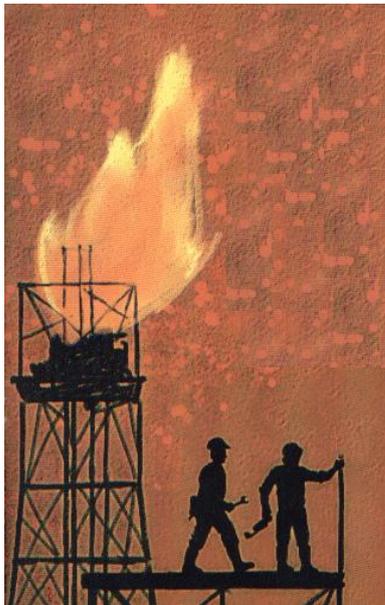


Mantendo esta chama

Desde 1970, ou seja, há mais de 30 anos, nosso plano vem pagando religiosamente em dia nossas aposentadorias, pensões e pecúlios e auxílios doença, além de viabilizar importantes auxílios financeiros através de empréstimos pessoais.

Portanto o participante não precisa se retirar do plano atual por medo de que seu fundo de pensão possa falir.

As Entidades Fechadas de Previdência Privada não estão sujeitas a falência, sendo que até que seus problemas podem ser resolvidos, mesmo no prazo, pois são financiadas de tudo capitalização.



Se temos que mudar em algum sentido, uma coisa é certa, não é de plano. Temos que mudar de postura, implementando auditorias atuariais na Petros, fazendo avaliações dos ativos garantidores dos benefícios; realizando plebiscitos que assegurem uma participação igualitária nas decisões sobre o nosso fundo de pensão; criando mecanismos que possam impedir a venda de ações da Petrobras, até que seja equacionada a dívida que a mesma possui para com seus empregados, junto à Petros. E, acima de tudo conquistar a gestão paritária.

O momento, portanto, é de muita reflexão e serenidade, mas acima de tudo firmeza para mantermos a preservação dos nossos direitos e da nossa família. Somente com a união dos participantes, conseguiremos alcançar maioria na gestão, pois isto nos é de direito, já que somos os verdadeiros “donos” do patrimônio do fundo.

Defenda o que é seu, mantendo acesa nossa chama!

10 Motivos para você não migrar

Plano é para cobrir calote! A migração só vai mesmo é resolver os problemas da Petrobras: cobrir suas dívidas de bilhões com a Petros.

Erros de Gestão! Fora os rombos bilionários, a Petrobras cometeu uma série de erros de gestão, como os estímulos à aposentadoria não previstos, redução do número de pessoal próprio (geração fritura) além de outros desequilíbrios de sua total responsabilidade.

Financiando negociatas! Enquanto no Plano Atual a responsabilidade de déficits é da patrocinadora (e sobre isso, há total segurança jurídica) no Novo Plano o risco será todo seu. Você vai dar dinheiro para negociatas do governo federal e depois receberá uma banana em troca.

Auditoria já! Antes de propor um novo plano, é necessário haver uma auditoria independente na Petros para saber, realmente, quais são os déficits, quanto a Petrobras deve ao fundo e o que foi feito do nosso dinheiro.



Levar recursos é ilegal! A legislação não prevê migração de recursos de um plano para outro. O que a Petrobras está fazendo é ilegal. A FUP está movendo ações judiciais para suspender todos os efeitos deste processo.

Tudo menor! A redução da contribuição de 12,96% para 8% sobre a folha de pagamento, obviamente implica também na redução drástica dos seus benefícios futuros.

Você paga tudo! Cada R\$ 1,00 de contribuição do participante vai integral para o saldo de conta. De cada R\$ 1,00 da Petrobras, R\$ 0,12 x

referem-se à taxa de administração, uma das maiores do mercado. Uma outra parte é destinada a cobrir o benefício de risco (mortes, acidentes e afastamentos por motivo de saúde). Os prejuízos causados pelos erros da política de segurança da Petrobras serão pagos por cada um dos petroleiros.

Pegadinhas! No Novo Plano não foi explicitada a *tábua de mortalidade* que será adotada. Existem tábuas que projetam expectativas de vida de até 120 anos! Se a Petrobras utilizar uma destas, seu benefício será diluído ao longo deste período! Quantas outras pegadinhas terá o Novo Plano?

Risco total! Basta uma crise financeira abalar o mercado e seu saldo de conta não será suficiente para garantir um benefício mínimo durante a sua aposentadoria. Problema seu, que contribuiu todo o mês durante décadas, entregou a administração do seu futuro e do da sua família para a turma do governo de plantão, e agora ficou a ver navios.

Pior para os aposentados! A Petrobras é obrigada por lei a manter a aposentadoria praticamente no mesmo nível do salário da ativa. Estamos falando da maior empresa do país, que vem acumulando lucros recordes e que terá, cedo ou tarde, que complementar os nossos salários. Depois de arrochar por anos os benefícios dos aposentados, não será agora que a Petrobras irá garantir os reajustes anuais da inflação. Quem migrar dependerá exclusivamente da correção do IPCA, um dos piores e mais manipulados índices do mercado. Não é à toa que a Petrobras está distribuindo bônus de migração para os aposentados e pensionistas.

Saiba porque não migrar

Dariamente, você está sendo bombardeado pela intensa campanha de migração promovida pela Petrobras. Essa é uma decisão que pode afetar sua vida e de seus familiares de maneira irreversível. Neste momento, a organização e a união que tanto caracterizam a categoria também têm sido um grande diferencial! Cautelosos, petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas têm procurado os sindicatos e participado das assembleias e reuniões que discutem o assunto. De posse de informações e esclarecimentos isentos, o que prevalece é uma unanimidade contra a migração.

Não se deixe levar pelos números divulgados pela Petrobras. Somos quase 90 mil participantes em todo o país. Uma minoria tem migrado desde a primeira hora. Pudera, são gerentes cujo cargo de confiança está em jogo, são multiplicadores que receberam milhares de reais para vender o novo plano.

Não migre. FUP, sindicatos, AEPET e associação de aposentados estão juntos em defesa do futuro dos petroleiros. Previdência não é aplicação na bolsa. Até dia 07 de dezembro, prazo final para a migração, muita coisa vai rolar. Manteremos todos informados. Ao resistir à migração ganhamos poder de fogo e negociação.





GRUPO EM DEFESA
DOS PARTICIPANTES
DA PETROS

gdpape.blogspot.com.br
www.gdpape.org

Dúvidas?

Não tome decisão precipitada

Procure seu sindicato e fale com a gente

Sindipetro Manaus:

Fone: (0**92) 234-5262

Sindipetro Pará:

Fone: (0**91) 223-0048

Sindipetro Sergipe/Alagoas:

Fone: (0**79) 211-1871

Sindicato do Ramo

Químico-Petroleiro da Bahia:

Fone: (0**71) 243-8788

Sindipetro Ceará:

Fone: (0**85) 238-6347

Sindipetro Pernambuco:

Fone: (0**81) 3231-3181

Sindipetro R. Gde. Do Norte:

Fone: (0**84) 211-4847

Sindipetro Minas Gerais:

Fone: (0**31) 3273-1732

Sindipetro Espírito Santo:

Fone: (0**27) 763-2640

Sindipetro Norte Fluminense:

Fone: (0**24) 772-2275

Sindipetro Rio de Janeiro:

Fone: (0**21) 3852-O 148

Sindipetro Caxias:

Fone: (0**21) 772-2929

Sindipetro São Paulo:

Fone: (0**11) 3399-2899

Sindipetro Campinas:

Fone: (0**19) 3241-6144

Sindipetro S. José dos Campos:

Fone: (0**12) 329-7188

Sindipetro Cubatão:

Fone: (0**13) 3221-2336

Sindipetro Mauá:

Fone: (0**11) 4514 3721

Sindipetro Paraná:

Fone: (0**41) 332-4554

Sindipetro Rio Grande do Sul:

Fone: (0**51) 3226-2535